



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E OS MOTIVOS PARA VIVER: uma proposta de pesquisa

Júlia Gabriele Silva, Brígida Silva Pedra & Gilmar Antoniassi Junior

Introdução: O presente estudo tem com temática motivos para viver em mulheres que sofreram algum tipo de violência doméstica. Oficialmente reconhecida como um problema público de saúde, a violência presente hoje, no Brasil e em todo o mundo, pode ser avaliada por diferentes perspectivas. Justifica-se o interesse pelo interesse, em verificar os motivos aos quais as mulheres que sofreram e/ou sofrem algum tipo de violência doméstica possuem para viver. Neste sentido, quais os motivos para se viver que possuem aquelas mulheres que sofreram e/ou sofrem algum tipo de violência doméstica, e como elas tens se relacionado no ambiente? Embora no Brasil exista a Lei Maria da Penha, sancionada em 2006, ao qual estabelece como crime a violência doméstica, a falta de agentes públicos faz com que as estas mulheres evitem a denunciar o agressor e fazem com que elas permaneçam no ambiente. **Objetivo:** verificar os motivos aos quais aquelas mulheres que em algum momento da vida sofreram e/ou sofrem algum tipo de violência doméstica possuem para viver, e os modos como tem vivenciado no ambiente. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva, com mulheres que em algum momento da vida sofreram e/ou sofrem uma ação violenta doméstica. E será realizado em um povoado pertencente a uma Cidade de Médio Porte, da Região do Alto Paranaíba, estado de Minas Gerais, Brasil, vinculado ao movimento do 'Dia Manhã do Ônibus Lilás' realizado pelo Centro de Referência da Mulher. Farão parte da amostra mulheres maiores de 18 anos, que estiverem participando do evento realizado no dia específico e se dispuserem a responder a escala. Serão excluídas aquelas menores de 18 anos, que não demonstrarem disposição em responderem a escala e/ou rasurarem. Como instrumento de coleta de dados utilizará da Escala Motivos para Viver (EMVIVER) o qual medi as razões consideradas importantes pelas pessoas para viver mesmo considerando os momentos difíceis encontrados por elas. A coleta ocorrerá durante o evento nas oficinas e rodas de conversa sobre a temática, neste momento os pesquisadores farão convite as participantes para responderem a escala. **Considerações:** Oficialmente a violência contra mulher é reconhecida como um problema público de saúde, social, político e econômico, presente hoje, no Brasil e em todo o mundo. Podendo ser avaliada por diferentes perspectivas mesmo com todas as conquistas e lutas motivadas pelo movimento feminista, onde teve um papel fundamental na garantia de direitos e igualdade entre homens e mulheres, principalmente no empoderamento das mulheres. Esta história apenas começou que ainda há um grande percurso em busca dos espaços públicos e privados, pois, a mulher ainda é vista como um ser inferior e sem voz ativa. Sendo ela criada e educada para tornar-se donas de casa, respeitar seu marido, ser obediente, e a negar seu prazer afim de censurar seu próprio gozo. É vista apenas como reprodutora.